

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2013 EM IFRS

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2013 (4T13 e 12M13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para esclarecimentos importantes, vide página 6.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): nossa receita líquida acelerou quando comparada aos três primeiros trimestres do ano e cresceu 10,0% no 4T13, levando a um crescimento de 6,4% no ano de 2013. A queda de 1,4% do volume (-3,2% no ano) foi mais do que compensada por um crescimento de 11,6% da ROL por hectolitro durante o trimestre (+9,9% no ano de 2013), devido, principalmente, às nossas iniciativas de gestão de receita em nossas operações, ao maior peso da distribuição direta, e à alta na participação de mercado das marcas *premium* no Brasil. Embora o volume consolidado tenha se mantido em cenário negativo, vimos uma melhora em comparação às últimas tendências trimestrais para todas operações e, graças a um sólido desempenho da ROL por hectolitro (Cerveja Brasil +11,7%, RefrigeNanc Brasil +13,1%, HILA-ex +5,5%, LAS +16,2%, e Canadá +2,5%), esse foi um trimestre de crescimento da receita líquida em todas nossas unidades de negócio (Cerveja Brasil +7,9%, RefrigeNanc Brasil +11,8%, HILA-ex +20,9%, LAS +16,5%, enquanto Canadá +2,1%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): nosso CPV cresceu 6,8% no 4T13 e 7,0% no ano, enquanto o CPV por hectolitro aumentou 8,4% e 10,5%, respectivamente. Embora os *hedges* de moeda tenham gerado mais uma vez um impacto negativo, nossos *hedges* de alumínio, cevada, açúcar e milho ajudaram mais uma vez a amenizar essa pressão. O quarto trimestre confirmou a melhora já observada no 3T13, com CPV por hectolitro crescendo 8,5% no segundo semestre em comparação a 13,9% no primeiro semestre.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): nosso SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 10,8% no trimestre e 7,9% no ano de 2013. Dada a antecipação de nossos investimentos comerciais no ano, principalmente durante a Copa das Confederações da FIFA, nosso desempenho no 4T13 foi impactado positivamente por despesas de venda e marketing mais baixas em comparação ao ano anterior, enquanto as despesas administrativas foram impactadas pelo momento da provisão relativa à remuneração variável, parcialmente compensadas por nossas iniciativas de gestão de custos. As despesas de distribuição foram impactadas por um maior peso da distribuição direta no Brasil, o qual atingiu aproximadamente 70% no 4T13 e cerca de 67% no ano de 2013.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: nosso EBITDA ajustado aumentou 18,0% no 4T13, atingindo R\$ 6.453,7 milhões, o que representa outra melhora no ritmo de crescimento visto ao longo dos três primeiros trimestres de 2013 quando comparados ao mesmo período do ano anterior (1T13 +2,6%, 2T13 +6,8%, 3T13 +9,5%), levando a um crescimento de 10,5%, e atingindo R\$ 17.485,1 milhões, no ano de 2013. O desempenho da margem bruta evoluiu significativamente no 4T13 (+90 pontos-base, *versus* contrações nos três primeiros trimestres do ano), devido a expansão em Cerveja Brasil e em todas nossas unidades de negócio

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12) e ao ano de 2012 (12M12). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

internacionais. Nosso bom desempenho na reta final do ano nos permitiu atingir uma margem de EBITDA de 58,4% no trimestre (+400 pontos-base) e 50,3% no ano de 2013 (+180 pontos-base), também ajudado pelo ganho pontual de R\$ 300 milhões em outras receitas operacionais referente à recuperação de ativos restritos no Brasil.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: nossa geração de caixa operacional no 4T13 evoluiu 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 8.386,3 milhões (R\$ 17.377,3 milhões no ano, que representa um aumento de 10,1% quando comparado a 2012). Nosso lucro líquido ajustado foi de R\$ 4.766,6 milhões no trimestre, impactado positivamente pelo nosso desempenho operacional e pela alíquota efetiva de impostos mais baixa, atingindo R\$ 11.383,3 milhões no ano. O lucro por ação (LPA) ajustado correspondeu a R\$ 0,30 no trimestre e R\$ 0,75 para o ano de 2013.

Destaque financeiro - consolidado		4T12		%		12M12		%	
R\$ milhões	Base de Referência	4T13	Reportado	Orgânico	Base de Referência	12M13	Reportado	Orgânico	
Total volumes	49.700,3	48.988,6	-1,4%	-1,4%	169.839,4	165.169,2	-2,7%	-3,2%	
Cerveja	35.990,8	35.267,7	-2,0%	-2,0%	122.478,6	118.811,3	-3,0%	-3,6%	
RefrigeNanc	13.709,5	13.720,8	0,1%	0,1%	47.360,8	46.357,9	-2,1%	-2,2%	
Receita líquida	10.133,9	11.052,8	9,1%	10,0%	32.231,0	34.791,4	7,9%	6,4%	
Lucro bruto	7.045,2	7.778,6	10,4%	11,4%	21.771,2	23.393,6	7,5%	6,1%	
Margem bruta	69,5%	70,4%	90 bps	90 bps	67,5%	67,2%	-30 bps	-10 bps	
EBITDA	5.482,9	6.437,7	17,4%	18,0%	15.569,8	17.455,9	12,1%	10,6%	
Margem EBITDA	54,1%	58,2%	410 bps	390 bps	48,3%	50,2%	190 bps	190 bps	
EBITDA ajustado	5.496,9	6.453,7	17,4%	18,0%	15.620,1	17.485,1	11,9%	10,5%	
Margem EBITDA ajustado	54,2%	58,4%	420 bps	400 bps	48,5%	50,3%	180 bps	180 bps	
Lucro líquido	3.733,5	4.750,6	27,2%		10.420,6	11.354,1	9,0%		
Lucro líquido ajustado	3.747,5	4.766,6	27,2%		10.470,9	11.383,3	8,7%		
No. de ações em circulação (milhões)	9.693,6	15.661,9			9.693,6	12.677,6			
LPA (R\$/ação)	0,23	0,30	27,6%		0,65	0,75	15,2%		
LPA ajustado	0,23	0,30	27,3%		0,66	0,75	15,0%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: durante o quarto trimestre de 2013, investimos R\$ 1,4 bilhão em CAPEX, totalizando cerca de R\$ 3,8 bilhões no ano, dos quais aproximadamente R\$ 2,8 bilhões foram investidos no Brasil. Durante o ano, aumentamos nossa posição líquida de caixa para R\$ 8.680,4 milhões. Essa posição, no entanto, não inclui os pagamentos de dividendos e JCP de cerca de R\$ 4 bilhões anunciados em 6 de janeiro de 2014 e pagos a partir de 23 de janeiro de 2014.

Comentários da Administração

Havíamos nos preparados para um cenário desafiador em 2013, mas a realidade que encaramos desde o começo do ano provou ser ainda mais difícil do que o previsto. Particularmente no Brasil, as condições climáticas desfavoráveis, os aumentos de preço acima da inflação para compensar o aumento de impostos desde o final de 2012, e a inflação de alimentos de dois dígitos, impactaram significativamente os volumes da indústria. Apesar disso, conseguimos aumentar nossa receita líquida e o EBITDA ajustado em cada um dos quatro trimestres, atingindo R\$ 34.791,4 milhões (+6,4% em relação ao ano de 2012) e R\$ 17.485,1 milhões (+10,5% em relação ao ano anterior), respectivamente, com uma margem EBITDA recorde de 50,3% no ano.

Nossa decisão de reagir rapidamente e ajustar nossa estratégia já no primeiro trimestre foi essencial para melhorar nosso desempenho ao longo do ano e entregar resultados sólidos. Com relação a nossa execução durante 2013, é importante destacar:

- Foco nas estratégias comerciais no Brasil.

- Nossa estratégia de embalagens foi uma ferramenta decisiva para melhorar o desempenho da receita líquida de maneira rentável, através da entrega de embalagens mais acessíveis aos consumidores diante da pressão de curto prazo trazida pelo aumento da inflação de alimentos e desaceleração do crescimento da renda disponível. A execução de nossas iniciativas de gestão da receita também tiveram uma boa evolução, com a campanha “Verão sem Aumento” atingindo mais do que 500 mil varejistas ao final do ano.
- Nossas prioridades comerciais continuaram a ter um desempenho acima do esperado, com (i) nossas marcas *premium* atingindo mais do que 7% de nossos volumes no 4T13; (ii) nossa estratégia de garrafas retornáveis de 1 litro e 300 ml continuando a crescer em volume e participação de mercado; (iii) inovação desempenhando um importante papel em nossa estratégia de aumentar nossa participação em diferentes ocasiões de consumo (principalmente com os lançamentos de Brahma 0,0% e Skol Beats Extreme); (iv) nossas operações no Norte e Nordeste ganhando participação de mercado no ano e (v) o desempenho de nosso portfólio de refrigerantes acima do esperado para a indústria, atingindo uma participação de mercado recorde de 18,4% no ano.
- Disciplina na gestão de custos. Enquanto investimos em nossas marcas para o futuro, mais uma vez fizemos uso de nossas capacidades na gestão de custos, ajudando a proteger a rentabilidade de nossos negócios. Com a procura contínua por oportunidades de otimização e realização de *benchmarking* em todas nossas operações, fomos capazes de expandir nossas margens ao longo do ano.
- Nossa Gente faz a diferença. Nossa Gente é nossa principal fortaleza e foi decisiva para rapidamente adaptar e executar nossa estratégia em um ano que apresentou desafios importantes e maiores do que esperado. A permanente busca da Nossa Gente por melhores resultados e o comprometimento com metas desafiadoras mais uma vez fizeram a diferença.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- Brazil. Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 4.567,6 milhões no 4T13 (+18,9%), totalizando R\$ 12.082,7 milhões no ano (+10,1%), enquanto a margem EBITDA expandiu 250 pontos-base, atingindo 54,8% para o ano de 2013.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil cresceu 7,9% no trimestre, com uma queda do volume de 3,4% mais do que compensada pelo crescimento da ROL por hectolitro de 11,7%.
 - O desempenho de nosso volume foi impactado principalmente pela queda da indústria de cerveja no Brasil, que no quarto trimestre caiu 2,8% (-3,5% no ano), bem como pelo desempenho de nossa participação de mercado, que fechou o trimestre em 67,5% (67,9% para o ano).
 - A receita líquida por hectolitro teve um sólido aumento de 11,7% no 4T13, sendo de +9,3% no ano, beneficiada pelas nossas iniciativas de gestão da receita, pelo aumento do peso da distribuição direta, bem como por um maior peso dos volumes *premium*.
 - Nossas estratégias comerciais foram mais uma vez decisivas:
 - 2013 foi mais um ano de crescimento de nossas marcas *premium*, que representaram cerca de 7% de nossos volumes, com Original, Budweiser e Stella Artois crescendo dois dígitos ao longo do ano,
 - As garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e 300 ml continuaram a aumentar suas representatividades em nosso *mix*,

- Inovação foi liderada por Brahma 0,0% e Skol Beats Extreme, com ambas crescendo dois dígitos e ganhando participação de mercado de outros líquidos (que não cerveja), e
 - Enquanto também impactados por volumes negativos na indústria, continuamos a ganhar participação de mercado em nossas operações no Norte e Nordeste.
- Nossas operações RefrigeNanc no Brasil tiveram outro trimestre de desempenho acima da indústria. Nossa participação de mercado atingiu 19,0% no quarto trimestre (+90 pontos-base em relação ao ano anterior) e 18,4% no ano (+30 pontos-base), um novo recorde, impulsionado por nossas iniciativas de marketing, inovações, principalmente a garrafa retornável de vidro de 1 litro, e nossas promoções comerciais. A receita líquida cresceu 11,8% no trimestre, com uma redução do volume de 1,1% sendo mais do que compensada por um forte crescimento de 13,1% na ROL por hectolitro.
 - Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil cresceu 11,8% no 4T13 (Cerveja Brasil: +10,8%; RefrigeNanc Brasil: +16,1%), com um aumento de 12,0% no ano. Tanto o CPV de Cerveja Brasil quanto o de RefrigeNanc Brasil foram impactados principalmente por um efeito negativo de nossos *hedges* de moeda. Por outro lado, os *hedges* de commodity continuaram a ser favoráveis.
 - O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 9,4% maior que o quarto trimestre de 2012 (+8,2% no ano de 2013). Nossas despesas com vendas e marketing caíram novamente no quarto trimestre, dada a antecipação de investimentos relacionados a Copa das Confederações da FIFA no segundo trimestre. Nossas despesas administrativas terminaram o ano com um crescimento de 5,2%, abaixo da inflação média, beneficiada por nossas iniciativas de gestão de custos. Enquanto continuamos a capturar oportunidades de distribuição direta no Brasil, nossas despesas de distribuição cresceram dois dígitos, com o peso da distribuição direta atingindo cerca de 70% no 4T13 (aproximadamente 67% no ano de 2013), comparado a cerca de 65% no último trimestre de 2012.
- HILA-ex. O EBITDA na região totalizou R\$ 178,5 milhões no trimestre (+32,4%), com uma expansão da margem bruta de 50 pontos-base, e com a margem EBITDA crescendo 330 pontos-base para 37,7%. No ano de 2013, entregamos R\$ 462,1 milhões de EBITDA, o que representa uma evolução de 36,9% comparado ao último ano, e uma margem EBITDA de 32,1% (+490 pontos-base).
 - O 4T13 foi outro trimestre de sólido desempenho na região. Continuamos a identificar sinergias das operações na República Dominicana, bem como crescimento da receita líquida na Guatemala. A receita líquida aumentou 20,9% no trimestre devido ao crescimento do volume (+14,5%) e ROL por hectolitro de 5,5%. Nosso planejamento para a região permanece em curso e continuamos em busca de oportunidades de receita, bem como expansão de margem.
 - LAS. O EBITDA na região totalizou R\$ 1.234,1 milhões no 4T13 (+20,3%). Nossa margem bruta expandiu 450 pontos-base e a margem EBITDA cresceu 170 pontos-base para 52,7%.
 - O desempenho do volume na LAS continuou a melhorar gradualmente e expandiu (+0,3%), após uma queda nos primeiros três trimestres de 2013 (1T13 -10,2%, 2T13 -0,8%, 3T13 -0,2%). A ROL por hectolitro cresceu 16,2% (+16,2% em Cerveja LAS; +15,9% em RefrigeNanc LAS), resultando em um forte crescimento da receita líquida de 16,5%. Apesar do cenário ainda desafiador na Argentina, a indústria local de cerveja cresceu durante o trimestre e conseguimos aumentar nossa presença, atingindo uma participação de mercado recorde em Dezembro, mantendo saudáveis níveis de preferência. Inovação continuou a contribuir para o crescimento de volume, impulsionada por Quilmes Night e Stella Artois Noire.

- Canadá. O EBITDA cresceu 0,8% no trimestre, atingindo R\$ 473,5 milhões. A margem bruta expandiu 10 pontos-base, enquanto a margem EBITDA contraiu 50 pontos-base para 44,0%.
 - Tivemos uma queda de 0,4% do volume no trimestre, com uma participação de mercado estimada de 40,0% no 4T13. A ROL por hectolitro aumentou 2,5% durante o mesmo período, como resultado de nossa estratégia de gestão da receita e foco nas marcas *premium* através de inovação, evidente na Budweiser Crown, Bud Light Platinum, e Alexander Keith's Hop Series. Nosso desempenho das marcas foco, com Budweiser aumentando sua participação de mercado no 4T13 e sólida performance de Bud Light, nos ajudou a manter nossa posição líder no mercado canadense.

Perspectivas para 2014

Enquanto terminamos um ano desafiador, de volumes negativos da indústria em grande parte das nossas principais operações, acreditamos em um melhor cenário para 2014, particularmente no Brasil, e continuamos acreditando que nossas estratégias comerciais, execução disciplinada e time comprometido serão mais uma vez decisivos para entregarmos uma performance diferenciada esse ano.

No Brasil, vemos nossos principais desafios do último ano se dissipando: inflação de alimentos desacelerando desde o 2T13; a postergação de impostos em outubro de 2013 que possibilitou o não aumento real de preços pela indústria; e, dadas as condições climáticas desfavoráveis enfrentadas em 2013, qualquer retorno à normalidade deverá ser um poderoso vento a favor. Além disso, é esperado que a Copa do Mundo da FIFA 2014, a ser sediada no Brasil, tenha efeito positivo sobre os volumes da indústria, principalmente durante o 2T14. Assim sendo, estamos confiantes que a indústria de cerveja no Brasil irá retomar o crescimento em 2014.

Com relação à Copa do Mundo da FIFA 2014, estamos nos preparando por um longo tempo para esse momento e estamos prontos para aproveitar toda essa oportunidade. Além dos 64 jogos em 12 cidades sede, teremos a chance de aprimorar a execução realizada na Copa das Confederações de 2013 e fazê-la ainda maior e melhor. E vemos a Copa do Mundo da FIFA 2014 como uma oportunidade única de impulsionar o valor de nossas marcas, consolidando o caminho para nosso crescimento de longo prazo.

Dentre nossas prioridades comerciais, (i) volume e participação de mercado de nossas marcas *premium* deverá continuar a crescer; (ii) inovação mais uma vez será nossa principal ferramenta para buscar um forte desempenho em diferentes ocasiões de consumo e para incrementar nosso portfólio; (iii) operações no Norte e Nordeste permanecerão como prioridade, (iv) garrafas retornáveis de vidro também terão relevância em nossa agenda, especialmente com relação à expansão das garrafas de 1 litro e 300 ml, e (v) RefrigeNanc deverá continuar a superar o crescimento da indústria, com a expansão de iniciativas bem-sucedidas como, por exemplo, a nova garrafa retornável de 1 litro de Pepsi.

Em 2014, continuaremos focados em garantir o equilíbrio ideal entre preço/mix e volume, a fim de manter o crescimento de nossa receita líquida de maneira rentável. Esperamos que a receita líquida no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano, impactada positivamente por nossas iniciativas de gestão da receita, pelo aumento do peso da distribuição direta e pelo benefício das marcas *premium*, bem como pela retomada de crescimento do volume da indústria.

Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil deverá crescer um dígito médio para o ano, a um mix de produto constante, principalmente impactado pela desvalorização do Real durante 2013 (nossa taxa média de *hedge* de câmbio para 2014 foi de 2,19 BRL/USD, que se compara com 1,93 BRL/USD em 2013), sendo parcialmente compensada pelo efeito positivo de nossos *hedges* de *commodity*.

Como parte intrínseca de nossa cultura, continuaremos a busca por oportunidades na gestão de custos, principalmente sobre nossas bases fixas e "*non-working money*", enquanto investimos continuamente em nossas marcas e apoiamos nossas ações comerciais. Esperamos que nossas despesas administrativas cresçam abaixo da inflação enquanto nossas despesas com vendas e

marketing deverão crescer dois dígitos, em linha com nossos investimentos relacionados a Copa do Mundo da FIFA de 2014. Nossos custos de distribuição também deverão crescer dois dígitos, uma vez que o peso da distribuição direta continuará a crescer, incluindo o impacto resultante da expansão do último ano, e o crescimento de volume deve ser retomado. Sendo assim, esperamos que o SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos em 2014.

Com relação a nossas operações internacionais, (i) continuamos vendo boas oportunidades para crescimento orgânico e não-orgânico em nossa região HILA-ex, (ii) estamos particularmente otimistas com nossas operações no Canadá para 2014 dado o fato de que em Março desse ano teremos a distribuição de Corona no país e (iii) na LAS, apesar das condições macroeconômicas desafiadoras, permanecemos comprometidos não só com as metas de longo prazo na região, mas também confiantes em nossa habilidade de entregar continuamente um crescimento sólido e rentável em todas nossas operações.

Adicionalmente, enquanto continuamos a buscar oportunidades de crescimento orgânico, estimamos investimentos em CAPEX no Brasil próximo dos níveis que tivemos em 2013.

AVISOS

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum. Para maiores informações, favor consultar a nota explicativa 1(c) das informações financeiras trimestrais da Ambev S.A.

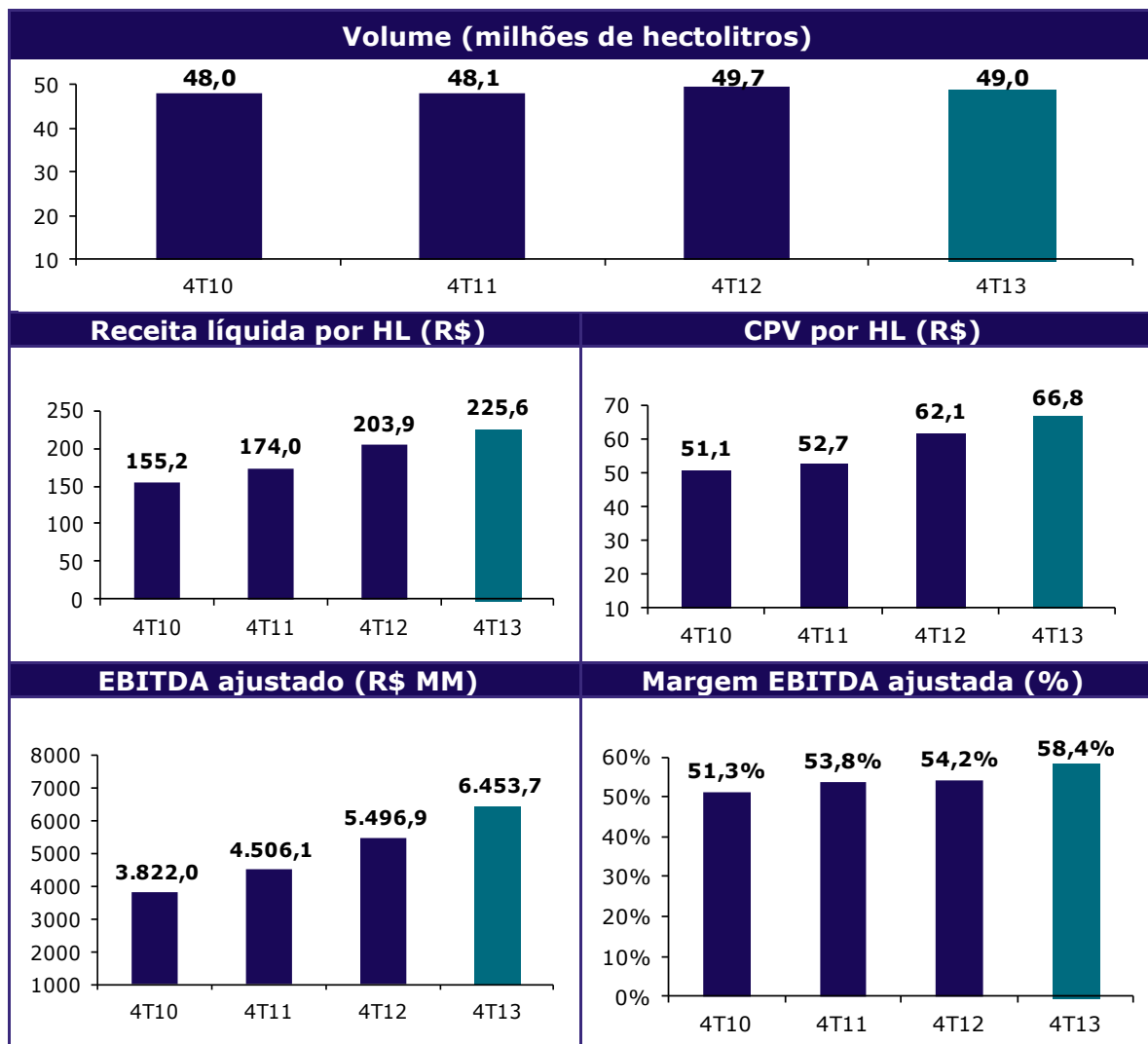
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	4T12		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	10.133,9	(12,2)	(82,7)	1.013,9	11.052,8	9,1%	10,0%
Custo produto vendido	(3.088,7)	(1,2)	27,1	(211,5)	(3.274,2)	6,0%	6,8%
Lucro bruto	7.045,2	(13,3)	(55,6)	802,4	7.778,6	10,4%	11,4%
SG&A total	(2.386,0)	14,4	21,3	(237,0)	(2.587,4)	8,4%	9,9%
Outras rec operacionais	304,2	(0,0)	0,6	438,3	743,0	144,3%	144,1%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	4.963,4	1,1	(33,8)	1.003,7	5.934,3	19,6%	20,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(14,0)	(0,0)	(0,6)	(1,4)	(16,0)	14,8%	10,1%
Resultado financeiro	(259,0)				(560,5)	116,4%	
Participação nos resultados de coligadas	0,4				5,7	ns	
Imposto de renda	(957,3)				(613,0)	-36,0%	
Lucro líquido	3.733,5				4.750,6	27,2%	
Atribuído para Ambev	2.262,5				4.665,5	106,2%	
Atribuído a não controladores	1.471,0				85,1	-94,2%	
Lucro líquido ajustado	3.747,5				4.766,6	27,2%	
Atribuído para Ambev	2.276,5				4.681,5	105,6%	
EBITDA ajustado	5.496,9	1,4	(34,3)	989,8	6.453,7	17,4%	18,0%

Resultado consolidado	12M12		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	32.231,0	217,4	281,9	2.061,1	34.791,4	7,9%	6,4%
Custo produto vendido	(10.459,8)	(104,3)	(98,3)	(735,5)	(11.397,8)	9,0%	7,0%
Lucro bruto	21.771,2	113,1	183,6	1.325,6	23.393,6	7,5%	6,1%
SG&A total	(8.954,5)	(14,0)	(105,9)	(687,9)	(9.762,2)	9,0%	7,7%
Outras rec operacionais	863,4	(4,1)	5,7	896,5	1.761,5	104,0%	103,8%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	13.680,2	95,1	83,5	1.534,1	15.392,9	12,5%	11,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(50,4)	(1,3)	(1,0)	23,5	(29,2)	-42,0%	-46,6%
Resultado financeiro	(889,7)				(1.563,4)	75,7%	
Participação nos resultados de coligadas	0,5				11,4	ns	
Imposto de renda	(2.320,1)				(2.457,6)	5,9%	
Lucro líquido	10.420,6				11.354,1	9,0%	
Atribuído para Ambev	6.327,3				9.535,0	50,7%	
Atribuído a não controladores	4.093,3				1.819,1	-55,6%	
Lucro líquido ajustado	10.470,9				11.383,3	8,7%	
Atribuído para Ambev	6.377,6				9.564,2	50,0%	
EBITDA ajustado	15.620,1	127,8	102,5	1.634,7	17.485,1	11,9%	10,5%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 6.453,7 milhões de EBITDA ajustado (+18,0%), com crescimento de 10,0% da receita líquida, 6,8% do CPV e 10,8% do SG&A (excluindo depreciação e amortização). A margem bruta expandiu 90 pontos-base, chegando a 70,4%, enquanto a margem EBITDA expandiu 400 pontos-base, para 58,4%. No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 10,5%.

Ambev R\$ milhões	4T12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	49.700,3			(711,7)	48.988,6	-1,4%	-1,4%
Receita líquida	10.133,9	(12,2)	(82,7)	1.013,9	11.052,8	9,1%	10,0%
ROL/hl	203,9	(0,2)	(17)	23,7	225,6	10,7%	11,6%
CPV	(3.088,7)	(1,2)	27,1	(211,5)	(3.274,2)	6,0%	6,8%
CPV/hl	(62,1)	(0,0)	0,6	(5,2)	(66,8)	7,5%	8,4%
Lucro bruto	7.045,2	(13,3)	(55,6)	802,4	7.778,6	10,4%	11,4%
Margem bruta	69,5%				70,4%	90 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.225,9)	14,5	20,7	(240,6)	(2.431,3)	9,2%	10,8%
SG&A deprec.&amort.	(160,1)	(0,1)	0,6	3,6	(156,1)	-2,5%	-2,2%
SG&A total	(2.386,0)	14,4	21,3	(237,0)	(2.587,4)	8,4%	9,9%
Outras rec operacionais	304,2	(0,0)	0,6	438,3	743,0	144,3%	144,1%
EBIT ajustado	4.963,4	1,1	(33,8)	1.003,7	5.934,3	19,6%	20,2%
Margem EBIT ajustado	49,0%				53,7%	470 bps	450 bps
EBITDA ajustado	5.496,9	1,4	(34,3)	989,8	6.453,7	17,4%	18,0%
Margem EBITDA ajustado	54,2%				58,4%	420 bps	400 bps

Ambev R\$ milhões	12M12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	169.839,4	780,5		(5.450,7)	165.169,2	-2,7%	-3,2%
Receita líquida	32.231,0	217,4	281,9	2.061,1	34.791,4	7,9%	6,4%
ROL/hl	189,8	0,4	17	18,8	210,6	11,0%	9,9%
CPV	(10.459,8)	(104,3)	(98,3)	(735,5)	(11.397,8)	9,0%	7,0%
CPV/hl	(616)	(0,3)	(0,6)	(6,5)	(69,0)	12,0%	10,5%
Lucro bruto	21.771,2	113,1	183,6	1.325,6	23.393,6	7,5%	6,1%
Margem bruta	67,5%				67,2%	-30 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(8.336,7)	(6,7)	(102,1)	(655,0)	(9.100,5)	9,2%	7,9%
SG&A deprec.&amort.	(617,7)	(7,3)	(3,8)	(32,9)	(661,8)	7,1%	5,3%
SG&A total	(8.954,5)	(14,0)	(105,9)	(687,9)	(9.762,2)	9,0%	7,7%
Outras rec operacionais	863,4	(4,1)	5,7	896,5	1.761,5	104,0%	103,8%
EBIT ajustado	13.680,2	95,1	83,5	1.534,1	15.392,9	12,5%	11,2%
Margem EBIT ajustado	42,4%				44,2%	180 bps	200 bps
EBITDA ajustado	15.620,1	127,8	102,5	1.634,7	17.485,1	11,9%	10,5%
Margem EBITDA ajustado	48,5%				50,3%	180 bps	180 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 4.746,1 milhões (+19,3%), com uma expansão da margem EBITDA de 530 pontos-base, para 62,2%. No acumulado do ano, a LAN entregou um EBITDA de R\$ 12.544,8 milhões (+10,7%), atingindo uma margem EBITDA de 53,4%.

Como mencionado anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador foram reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, incluímos os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado R\$ milhões	4T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		4T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.162,6			(732,4)	35.430,2	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	6.976,4	3,1	14,1	641,4	7.635,0	9,4%	9,2%
ROL/hl	192,9	0,1	0,4	22,1	215,5	11,7%	11,5%
CPV	(2.028,2)	(1,2)	(5,7)	(193,2)	(2.228,2)	9,9%	9,5%
CPV/hl	(56,1)	(0,0)	(0,2)	(6,6)	(62,9)	12,1%	11,8%
Lucro bruto	4.948,2	1,9	8,4	448,2	5.406,8	9,3%	9,1%
Margem bruta	70,9%				70,8%	-10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.511,8)	(0,8)	(3,7)	(135,3)	(1.651,5)	9,2%	8,9%
SG&A deprec.&amort.	(125,7)	(0,1)	(0,4)	9,3	(116,9)	-7,0%	-7,4%
SG&A total	(1.637,5)	(0,8)	(4,0)	(126,0)	(1.768,4)	8,0%	7,7%
Outras rec operacionais	281,7	(0,0)	(0,1)	452,6	734,2	160,6%	160,7%
EBIT ajustado	3.592,4	1,1	4,3	774,8	4.372,6	21,7%	21,6%
Margem EBIT ajustado	51,5%				57,3%	580 bps	580 bps
EBITDA ajustado	3.970,7	1,4	5,8	768,2	4.746,1	19,5%	19,3%
Margem EBITDA ajustado	56,9%				62,2%	530 bps	530 bps

LAN consolidado R\$ milhões	12M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		12M13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	122.382,2	780,5		(4.046,4)	119.116,3	-2,7%	-3,3%
Receita líquida	21.949,5	278,5	53,4	1.198,3	23.479,7	7,0%	5,5%
ROL/hl	179,4	1,1	0,4	16,2	197,1	9,9%	9,0%
CPV	(6.865,7)	(104,3)	(26,8)	(555,8)	(7.552,6)	10,0%	8,1%
CPV/hl	(56,1)	(0,5)	(0,2)	(6,6)	(63,4)	13,0%	11,7%
Lucro bruto	15.083,8	174,2	26,6	642,5	15.927,1	5,6%	4,3%
Margem bruta	68,7%				67,8%	-90 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.666,6)	(67,7)	(17,4)	(424,3)	(6.176,0)	9,0%	7,5%
SG&A deprec.&amort.	(472,1)	(7,3)	(1,6)	(22,7)	(503,7)	6,7%	4,8%
SG&A total	(6.138,6)	(75,0)	(19,0)	(447,0)	(6.679,7)	8,8%	7,3%
Outras rec operacionais	840,1	(4,1)	(0,1)	932,1	1.767,9	110,4%	110,9%
EBIT ajustado	9.785,2	95,1	7,4	1.127,6	11.015,3	12,6%	11,5%
Margem EBIT ajustado	44,6%				46,9%	230 bps	250 bps
EBITDA ajustado	11.209,4	127,8	12,5	1.195,1	12.544,8	11,9%	10,7%
Margem EBITDA ajustado	51,1%				53,4%	230 bps	250 bps

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 4.567,6 milhões (+18,9%), com uma expansão da margem EBITDA de 560 pontos-base, para 63,8%. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 10,1% e a margem EBITDA correspondeu a 54,8%, o que representa uma expansão de 250 pontos-base.

A receita líquida cresceu 8,5% no trimestre, com a redução do volume de 2,8% sendo mais do que compensada por um sólido crescimento da ROL por hectolitro de 11,6%. Durante o ano, a receita líquida cresceu 5,1%, com queda do volume de 3,7% e crescimento da ROL por hectolitro de 9,1%, em linha com a nossa projeção de um dígito alto para o ano de 2013.

O CPV por hectolitro cresceu 11,8% no 4T13, levando a um crescimento de 12,0% no ano, em linha com a nossa projeção de crescimento entre um dígito alto e dois dígitos baixos para 2013. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 9,4% mais alto no trimestre, crescendo 8,2% durante o ano de 2013. Essa alta foi superior à nossa expectativa de crescimento abaixo da inflação, em consequência do aumento do peso da distribuição direta ter sido acima do previsto.

Brasil consolidado	4T12	Conversão			%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T13	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	34.622,1			(956,1)	33.666,0	-2,8%	-2,8%	
Receita líquida	6.599,4			562,6	7.162,0	8,5%	8,5%	
ROL/hl	190,6			22,1	212,7	11,6%	11,6%	
CPV	(1.877,4)			(164,0)	(2.041,4)	8,7%	8,7%	
CPV/hl	(54,2)			(6,4)	(60,6)	11,8%	11,8%	
Lucro bruto	4.722,0			398,6	5.120,6	8,4%	8,4%	
Margem bruta	71,6%				71,5%	-10 bps	-10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.389,3)			(131,2)	(1.520,5)	9,4%	9,4%	
SG&A deprec.&amort.	(113,0)			7,7	(105,4)	-6,8%	-6,8%	
SG&A total	(1.502,4)			(123,5)	(1.625,9)	8,2%	8,2%	
Outras rec operacionais	279,2			458,7	737,9	164,3%	164,3%	
EBIT ajustado	3.498,8			733,8	4.232,6	21,0%	21,0%	
Margem EBIT ajustado	53,0%				59,1%	610 bps	610 bps	
EBITDA ajustado	3.841,3			726,3	4.567,6	18,9%	18,9%	
Margem EBITDA ajustado	58,2%				63,8%	560 bps	560 bps	

Brasil consolidado	12M12	Conversão			%		%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M13	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	117.486,6			(4.338,6)	113.148,0	-3,7%	-3,7%	
Receita líquida	20.977,8			1.063,0	22.040,8	5,1%	5,1%	
ROL/hl	178,6			16,2	194,8	9,1%	9,1%	
CPV	(6.409,8)			(502,0)	(6.911,8)	7,8%	7,8%	
CPV/hl	(54,6)			(6,5)	(61,1)	12,0%	12,0%	
Lucro bruto	14.568,0			561,0	15.129,0	3,9%	3,9%	
Margem bruta	69,4%				68,6%	-80 bps	-80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.312,6)			(434,1)	(5.746,6)	8,2%	8,2%	
SG&A deprec.&amort.	(435,1)			(23,7)	(458,8)	5,4%	5,4%	
SG&A total	(5.747,7)			(457,8)	(6.205,4)	8,0%	8,0%	
Outras rec operacionais	836,4			939,0	1.775,4	112,3%	112,3%	
EBIT ajustado	9.656,7			1.042,3	10.699,0	10,8%	10,8%	
Margem EBIT ajustado	46,0%				48,5%	250 bps	250 bps	
EBITDA ajustado	10.974,3			1.108,4	12.082,7	10,1%	10,1%	
Margem EBITDA ajustado	52,3%				54,8%	250 bps	250 bps	

Cerveja Brasil

No 4T13, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 3.861,1 milhões (+17,3%), com uma margem EBITDA de 64,2% (+510 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 9,8% e a margem EBITDA atingiu 55,6% (+270 pontos-base).

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 7,9% no trimestre, com uma queda de volume de 3,4% mais do que compensada por um crescimento na ROL por hectolitro de 11,7%. No acumulado do ano de 2013, a receita líquida cresceu 4,6%, com uma redução do volume de 4,3% e um aumento da ROL por hectolitro de 9,3%. O desempenho do volume foi impulsionado principalmente por um arrefecimento da indústria de cerveja no Brasil, que caiu 2,8% no quarto trimestre (-3,5% no ano), bem como devido ao nosso desempenho na participação de mercado, que encerrou o trimestre em 67,5% (67,9% para o ano inteiro). O sólido desempenho da ROL por hectolitro foi beneficiado por nossa estratégia de gestão da receita, aumento do peso da distribuição direta, bem como pelo maior peso do volume de *premium*.

O CPV por hectolitro cresceu 10,8% no trimestre e 11,3% no ano, impactado pelo efeito negativo dos *hedges* de moeda e pela maior depreciação industrial, parcialmente compensados por preços mais baixos de *commodities*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 7,1% mais alto que no 4T12 (+7,7% no acumulado de 2013), impulsionado principalmente pelo aumento do peso da nossa distribuição direta e pela provisão relativa à remuneração variável no último trimestre, parcialmente compensados por menores despesas comerciais e pelo sucesso na implementação de nossas iniciativas de gestão de custos sobre "*non-working money*".

Brasil - cerveja	4T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%	
			Moeda	Orgânico	4T13	Reportado		Orgânico
R\$ milhões								
Volume ('000 hl)	25.501,3			(855,2)	24.646,2	-3,4%		-3,4%
Receita líquida	5.570,9			440,8	6.011,7	7,9%		7,9%
ROL/hl	218,5			25,5	243,9	11,7%		11,7%
CPV	(1.480,5)			(105,4)	(1.585,9)	7,1%		7,1%
CPV/hl	(58,1)			(6,3)	(64,3)	10,8%		10,8%
Lucro bruto	4.090,4			335,4	4.425,8	8,2%		8,2%
Margem bruta	73,4%				73,6%	20 bps		20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.248,0)			(88,1)	(1.336,0)	7,1%		7,1%
SG&A deprec.&amort.	(85,8)			6,0	(79,8)	-7,0%		-7,0%
SG&A total	(1.333,8)			(82,0)	(1.415,8)	6,2%		6,2%
Outras rec operacionais	252,2			322,6	574,8	127,9%		127,9%
EBIT ajustado	3.008,8			576,0	3.584,8	19,1%		19,1%
Margem EBIT ajustado	54,0%				59,6%	560 bps		560 bps
EBITDA ajustado	3.290,3			570,8	3.861,1	17,3%		17,3%
Margem EBITDA ajustado	59,1%				64,2%	510 bps		510 bps

Brasil - cerveja	12M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%	
			Moeda	Orgânico	12M13	Reportado		Orgânico
R\$ milhões								
Volume ('000 hl)	86.692,2			(3.718,3)	82.973,9	-4,3%		-4,3%
Receita líquida	17.598,3			808,9	18.407,2	4,6%		4,6%
ROL/hl	203,0			18,8	221,8	9,3%		9,3%
CPV	(4.995,8)			(327,9)	(5.323,7)	6,6%		6,6%
CPV/hl	(57,6)			(6,5)	(64,2)	11,3%		11,3%
Lucro bruto	12.602,5			481,0	13.083,4	3,8%		3,8%
Margem bruta	71,6%				71,1%	-50 bps		-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.697,8)			(363,8)	(5.061,6)	7,7%		7,7%
SG&A deprec.&amort.	(330,8)			(15,9)	(346,8)	4,8%		4,8%
SG&A total	(5.028,6)			(379,8)	(5.408,4)	7,6%		7,6%
Outras rec operacionais	650,9			758,9	1.409,8	116,6%		116,6%
EBIT ajustado	8.224,8			860,1	9.084,8	10,5%		10,5%
Margem EBIT ajustado	46,7%				49,4%	270 bps		270 bps
EBITDA ajustado	9.312,8			917,0	10.229,8	9,8%		9,8%
Margem EBITDA ajustado	52,9%				55,6%	270 bps		270 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 706,5 milhões (+28,2%) no trimestre, com uma expansão da margem EBITDA de 780 pontos-base, para 61,4%. No acumulado de 2013, o EBITDA cresceu 11,5% atingindo uma margem EBITDA de 51,0% (+180 pontos-base).

O crescimento da receita líquida melhorou no último trimestre (+11,8% 4T13, +7,5% no acumulado de 2013), enquanto os volumes diminuíram 1,1% (-2,0% no acumulado de 2013), enquanto a nossa ROL por hectolitro teve um crescimento sólido de 13,1% (+9,7% no acumulado 2013). Este foi mais um trimestre de desempenho para nossos refrigerantes acima da indústria, uma vez que nossa participação de mercado cresceu 90 pontos-base atingindo 19,0% no trimestre, e um recorde anual de 18,4% em 2013. Esse desempenho foi, em grande parte, impulsionado por nossas iniciativas de marketing, promoções direcionadas e inovações bem-sucedidas, como, por exemplo, a garrafa retornável de 1 litro de Guaraná Antarctica, que agora também está sendo lançada para Pepsi.

O CPV por hectolitro aumentou 16,1% no trimestre e 14,6% no ano, sendo que os *hedges* de moeda continuaram a impactar negativamente nossos custos, parcialmente compensados pelos *hedges* de *commodity*. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), o aumento do peso da distribuição direta e a provisão relativa à remuneração variável explicam a maior parte do crescimento visto em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (+30,5%, +11,4% no acumulado de 2013).

Brasil - RefrigeNanc		4T12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.120,8			(100,9)	9.019,9	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	1.028,5			121,8	1.150,3	11,8%	11,8%
ROL/hl	12,8			4,8	27,5	13,1%	13,1%
CPV	(396,9)			(58,6)	(455,5)	14,8%	14,8%
CPV/hl	(43,5)			(7,0)	(50,5)	16,1%	16,1%
Lucro bruto	631,6			63,2	694,8	10,0%	10,0%
Margem bruta	61,4%				60,4%	-100 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(141,4)			(43,1)	(184,5)	30,5%	30,5%
SG&A deprec.&amort.	(27,2)			1,6	(25,6)	-6,0%	-6,0%
SG&A total	(168,6)			(41,5)	(210,1)	24,6%	24,6%
Outras rec operacionais	26,9			136,1	163,0	ns	ns
EBIT ajustado	490,0			157,8	647,8	32,2%	32,2%
Margem EBIT ajustado	47,6%				56,3%	870 bps	870 bps
EBITDA ajustado	551,0			155,5	706,5	28,2%	28,2%
Margem EBITDA ajustado	53,6%				61,4%	780 bps	780 bps

Brasil - RefrigeNanc		12M12	Conversão		%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	30.794,4			(620,3)	30.174,1	-2,0%	-2,0%
Receita líquida	3.379,6			254,1	3.633,7	7,5%	7,5%
ROL/hl	109,7			10,7	20,4	9,7%	9,7%
CPV	(1.414,0)			(174,1)	(1.588,1)	12,3%	12,3%
CPV/hl	(45,9)			(6,7)	(52,6)	14,6%	14,6%
Lucro bruto	1.965,5			80,0	2.045,6	4,1%	4,1%
Margem bruta	58,2%				56,3%	-190 bps	-190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(614,8)			(70,2)	(685,0)	11,4%	11,4%
SG&A deprec.&amort.	(104,3)			(7,7)	(112,0)	7,4%	7,4%
SG&A total	(719,1)			(78,0)	(797,1)	10,8%	10,8%
Outras rec operacionais	185,5			180,1	365,6	97,1%	97,1%
EBIT ajustado	1.431,9			182,2	1.614,1	12,7%	12,7%
Margem EBIT ajustado	42,4%				44,4%	200 bps	200 bps
EBITDA ajustado	1.661,5			191,4	1.852,9	11,5%	11,5%
Margem EBITDA ajustado	49,2%				51,0%	180 bps	180 bps

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-ex entregaram um EBITDA de R\$ 178,5 milhões (+32,4%), com uma expansão da margem EBITDA de 330 pontos-base para 37,7%. No acumulado de 2013, a HILA-ex gerou um EBITDA de R\$ 462,1 milhões (+36,9%), com uma margem EBITDA de 32,1% (+490 pontos-base).

A receita líquida da HILA-ex acelerou no último trimestre e cresceu 20,9% (13,9% no acumulado do ano), com volumes aumentando 14,5% e ROL por hectolitro 5,5%. A República Dominicana entregou mais um trimestre de forte crescimento da receita, tanto por meio de volume (aumento de dois dígitos) como ROL por hectolitro, além de uma sólida expansão da margem EBITDA. Nossa operação na Guatemala continua a crescer e os nossos planos de expansão para outras ilhas do Caribe continuam em curso. O CPV por hectolitro aumentou 4,1%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 3,3%.

HILA-Ex R\$ milhões	4T12		Conversão		4T13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.540,5			223,7	1.764,1	14,5%	14,5%
Volume cerveja ('000 hl)	1.254,4			112,1	1.366,6	8,9%	8,9%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	286,1				397,6	39,0%	39,0%
Receita líquida	376,9	3,1	14,1	78,8	473,0	25,5%	20,9%
ROL/hl	244,7	2,0	8,0	13,4	268,1	9,6%	5,5%
CPV	(150,8)	(1,2)	(5,7)	(29,2)	(186,8)	23,9%	19,3%
CPV/hl	(97,9)	(0,8)	(3,2)	(4,0)	(105,9)	8,2%	4,1%
Lucro bruto	226,1	1,9	8,4	49,6	286,1	26,5%	21,9%
Margem bruta	60,0%				60,5%	50 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(122,4)	(0,8)	(3,7)	(4,1)	(130,9)	6,9%	3,3%
SG&A deprec.&amort.	(12,7)	(0,1)	(0,4)	1,6	(11,6)	-9,0%	-12,4%
SG&A total	(135,1)	(0,8)	(4,0)	(2,5)	(142,5)	5,4%	1,8%
Outras desp/rec operacionais	2,5	(0,0)	(0,1)	(6,1)	(3,7)	ns	ns
EBIT ajustado	93,6	1,1	4,3	41,0	140,0	49,6%	43,8%
Margem EBIT ajustado	24,8%				29,6%	480 bps	470 bps
EBITDA ajustado	129,4	1,4	5,8	41,9	178,5	38,0%	32,4%
Margem EBITDA ajustado	34,3%				37,7%	340 bps	330 bps

HILA-Ex R\$ milhões	12M12		Conversão		12M13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	4.895,6	780,5		292,2	5.968,3	21,9%	6,0%
Volume cerveja ('000 hl)	3.685,2	724,2		199,8	4.609,1	25,1%	5,4%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	1.210,3	56,4		92,4	1.359,1	12,3%	7,6%
Receita líquida	971,7	278,5	53,4	135,3	1.438,9	48,1%	13,9%
ROL/hl	198,5	218	8,9	11,9	241,1	21,5%	6,0%
CPV	(455,9)	(104,3)	(26,8)	(53,8)	(640,8)	40,6%	11,8%
CPV/hl	(93,1)	(5,6)	(4,5)	(4,2)	(107,4)	15,3%	4,5%
Lucro bruto	515,8	174,2	26,6	81,5	798,1	54,7%	15,8%
Margem bruta	53,1%				55,5%	240 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(354,0)	(67,7)	(17,4)	9,8	(429,4)	21,3%	-2,8%
SG&A deprec.&amort.	(37,0)	(7,3)	(1,6)	1,0	(44,9)	21,4%	-2,8%
SG&A total	(391,0)	(75,0)	(19,0)	10,8	(474,2)	21,3%	-2,8%
Outras desp/rec operacionais	3,7	(4,1)	(0,1)	(7,0)	(7,5)	ns	-187,7%
EBIT ajustado	128,5	95,1	7,4	85,4	316,4	146,2%	66,4%
Margem EBIT ajustado	13,2%				22,0%	880 bps	610 bps
EBITDA ajustado	235,1	127,8	12,5	86,8	462,1	96,6%	36,9%
Margem EBITDA ajustado	24,2%				32,1%	790 bps	490 bps

América Latina Sul (LAS)

A partir de 1º de janeiro de 2013 nossa região LAS inclui as operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

O EBITDA da LAS cresceu 20,3% durante o 4T13, atingindo R\$ 1.234,1 milhões, com uma margem EBITDA de 52,7% (+170 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 16,9% para R\$ 3.150,4 milhões e a margem EBITDA cresceu 110 pontos-base, chegando a 44,7%.

Durante 4T13, continuamos a melhorar a nossa receita líquida (+16,5%). O volume cresceu 0,3%, após declínio nos últimos três trimestres, com inovações desempenhando um papel importante tanto na cerveja como em refrigerante. Enquanto isso, nossa estratégia de ROL por hectolitro na região continuou a apresentar bons resultados, crescendo 16,2% (LAS Cerveja: +16,2%; LAS RefrigNanc: +15,9%).

No trimestre, o CPV por hectolitro cresceu 1,5% (1T13 +13,4%, 2T13 +15,0%, 3T13 +13,5%) impactado por custos de mão-de-obra, parcialmente compensados por ganhos em *commodities*. Enquanto isso, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 23,4%, impactado, principalmente, por maiores despesas de distribuição (frete e mão-de-obra) na Argentina.

LAS consolidado	4T12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.347,7			29,9	11.377,6	0,3%	0,3%
Receita líquida	2.126,2		(135,7)	351,3	2.341,8	10,1%	16,5%
ROL/hl	187,4		(119)	30,4	205,8	9,9%	16,2%
CPV	(759,1)		44,9	(13,5)	(727,7)	-4,1%	1,8%
CPV/hl	(66,9)		3,9	(10)	(64,0)	-4,4%	1,5%
Lucro bruto	1.367,1		(90,9)	337,9	1.614,1	18,1%	24,7%
Margem bruta	64,3%				68,9%	460 bps	450 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(394,7)		35,4	(92,4)	(451,7)	14,4%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(20,2)		1,6	(3,0)	(21,6)	7,0%	14,8%
SG&A total	(414,9)		37,0	(95,4)	(473,3)	14,1%	23,0%
Outras desp/rec operacionais	11,8		0,7	(4,2)	8,3	-29,7%	-35,2%
EBIT ajustado	964,0		(53,2)	238,3	1.149,1	19,2%	24,7%
Margem EBIT ajustado	45,3%				49,1%	380 bps	320 bps
EBITDA ajustado	1.074,3		(58,2)	217,9	1.234,1	14,9%	20,3%
Margem EBITDA ajustado	50,5%				52,7%	220 bps	170 bps

LAS consolidado	12M12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	38.096,5			(1.178,8)	36.917,7	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	6.250,7		(77,1)	878,1	7.051,7	12,8%	14,0%
ROL/hl	164,1		(2,1)	29,0	191,0	16,4%	17,7%
CPV	(2.449,7)		16,6	(171,9)	(2.605,0)	6,3%	7,0%
CPV/hl	(64,3)		0,4	(6,7)	(70,6)	9,7%	10,4%
Lucro bruto	3.801,1		(60,6)	706,1	4.446,7	17,0%	18,6%
Margem bruta	60,8%				63,1%	230 bps	240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.355,4)		15,8	(228,8)	(1.568,4)	15,7%	16,9%
SG&A deprec.&amort.	(97,7)		1,8	(7,3)	(103,2)	5,7%	7,5%
SG&A total	(1.453,1)		17,6	(236,1)	(1.671,6)	15,0%	16,2%
Outras desp/rec operacionais	7,4		5,7	(25,5)	(12,3)	ns	ns
EBIT ajustado	2.355,5		(37,3)	444,6	2.762,8	17,3%	18,9%
Margem EBIT ajustado	37,7%				39,2%	150 bps	160 bps
EBITDA ajustado	2.727,0		(36,2)	459,7	3.150,4	15,5%	16,9%
Margem EBITDA ajustado	43,6%				44,7%	110 bps	110 bps

LAS – Cerveja

Nossa unidade de negócio de cerveja na LAS entregou um EBITDA de R\$ 1.045,5 milhões (+13,4%) no trimestre, com a margem EBITDA contraindo 180 pontos-base, chegando a 59,4%. No acumulado de 2013, o EBITDA atingiu R\$ 2.777,3 milhões (+14,6%) e a margem EBITDA foi de 53,9% (-30 pontos-base).

O volume de cerveja cresceu 0,4% no trimestre (-2,8% no acumulado de 2013). Apesar do contínuo ambiente macroeconômico adverso na Argentina, a indústria de cerveja expandiu no 4T13 e também conseguimos atingir uma sólida participação de mercado, como resultado de um forte desempenho de Stella Artois e Brahma.

Continuamos a executar com sucesso nossa estratégia de gestão da receita na região, levando a uma melhoria de nossa receita líquida por hectolitro de 16,2%.

O CPV por hectolitro cresceu 5,7% no trimestre, devido, em grande parte, a custos mais elevados de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 28,4% como resultado de custos de mão-de-obra e despesas com frete mais altos na Argentina.

LAS - cerveja R\$ milhões	4T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		4T13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.045,1			29,1	7.074,2	0,4%	0,4%
Receita líquida	1.570,2		(73,6)	262,6	1.759,3	12,0%	16,7%
ROL/hl	222,9		(10,4)	36,2	248,7	11,6%	16,2%
CPV	(437,2)		15,1	(27,0)	(449,1)	2,7%	6,2%
CPV/hl	(62,1)		2,1	(3,6)	(63,5)	2,3%	5,7%
Lucro bruto	1.133,0		(58,5)	235,7	1.310,2	15,6%	20,8%
Margem bruta	72,2%				74,5%	230 bps	250 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(266,5)		19,8	(75,8)	(322,5)	21,0%	28,4%
SG&A deprec.&amort.	(12,1)		0,8	(0,6)	(11,9)	-1,6%	4,9%
SG&A total	(278,6)		20,6	(76,4)	(334,4)	20,0%	27,4%
Outras desp/rec operacionais	17,4		1,3	(15,0)	3,7	-78,5%	-86,1%
EBIT ajustado	871,9		(36,6)	144,2	979,5	12,3%	16,5%
Margem EBIT ajustado	55,5%				55,7%	20 bps	-10 bps
EBITDA ajustado	957,4		(40,3)	128,4	1.045,5	9,2%	13,4%
Margem EBITDA ajustado	61,0%				59,4%	-160 bps	-180 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	12M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		12M13	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	22.740,4			(647,4)	22.093,0	-2,8%	-2,8%
Receita líquida	4.468,2		7,9	675,8	5.152,0	15,3%	15,1%
ROL/hl	196,5		0,4	36,3	233,2	18,7%	18,5%
CPV	(1.367,5)		(23,5)	(139,7)	(1.530,7)	11,9%	10,2%
CPV/hl	(60,1)		(1,1)	(8,1)	(69,3)	15,2%	13,4%
Lucro bruto	3.100,7		(15,6)	536,1	3.621,3	16,8%	17,3%
Margem bruta	69,4%				70,3%	90 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(908,9)		(1,6)	(163,7)	(1.074,3)	18,2%	18,0%
SG&A deprec.&amort.	(55,5)		0,2	(9,2)	(64,4)	16,2%	16,6%
SG&A total	(964,4)		(1,4)	(172,9)	(1.138,7)	18,1%	17,9%
Outras desp/rec operacionais	9,6		5,9	(25,8)	(10,2)	ns	ns
EBIT ajustado	2.146,0		(11,0)	337,4	2.472,4	15,2%	15,7%
Margem EBIT ajustado	48,0%				48,0%	bps	30 bps
EBITDA ajustado	2.431,5		(8,1)	353,9	2.777,3	14,2%	14,6%
Margem EBITDA ajustado	54,4%				53,9%	-50 bps	-30 bps

LAS – RefrigeNanc

As operações de RefrigeNanc atingiram um EBITDA de R\$ 188,6 milhões no trimestre (+76,3%), com expansão de 1100 pontos-base da margem EBITDA. No acumulado de 2013, a unidade de negócio entregou um EBITDA de R\$ 373,1 milhões (+35,8%) com um ganho da margem EBITDA de 360 pontos-base.

Apesar do ambiente competitivo na indústria de refrigerante na Argentina, o volume de RefrigeNanc da LAS se manteve estável durante o trimestre, enquanto conseguimos aumentar a receita líquida em 16,0%. Em relação às marcas, novos sabores da H2OH! na Argentina continuaram a apresentar forte desempenho.

O CPV por hectolitro diminuiu 4,1% no trimestre, principalmente pelo resultado favorável das *commodities*, parcialmente compensado por custos de mão-de-obra mais elevados. O crescimento de 13,5% do SG&A (excluindo depreciação e amortização) é essencialmente explicado pelo impacto da inflação geral nos custos de mão-de-obra, aumentando nossas despesas administrativas e de distribuição.

LAS - RefrigeNanc		4T12			%		%	
R\$ milhões	Base de	Escopo	Conversão		4T13	Reportado	Orgânico	Orgânico
	Referência		Moeda	Orgânico				
Volume ('000 hl)	4.302,7			0,8	4.303,4	0,0%		0,0%
Receita líquida	556,0		(62,2)	88,7	582,5	4,8%		16,0%
ROL/hl	129,2		(14,4)	20,6	135,4	4,8%		15,9%
CPV	(321,9)		30,2	13,2	(278,6)	-13,5%		-4,1%
CPV/hl	(74,8)		7,0	3,1	(64,7)	-13,5%		-4,1%
Lucro bruto	234,1		(32,0)	101,9	303,9	29,8%		43,5%
Margem bruta	42,1%				52,2%	1010 bps		1000 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(128,2)		16,2	(17,2)	(129,2)	0,8%		13,5%
SG&A deprec.&amort.	(8,1)		0,8	(2,4)	(9,7)	19,6%		29,3%
SG&A total	(136,3)		17,0	(19,6)	(138,9)	1,9%		14,4%
Outras desp/rec operacionais	(5,6)		(0,6)	10,8	4,6	-181,2%		-192,5%
EBIT ajustado	92,1		(15,6)	93,1	169,6	84,0%		101,0%
Margem EBIT ajustado	16,6%				29,1%	1250 bps		1210 bps
EBITDA ajustado	117,0		(17,7)	89,3	188,6	61,2%		76,3%
Margem EBITDA ajustado	21,0%				32,4%	1140 bps		1100 bps

LAS - RefrigeNanc		12M12			%		%	
R\$ milhões	Base de	Escopo	Conversão		12M13	Reportado	Orgânico	Orgânico
	Referência		Moeda	Orgânico				
Volume ('000 hl)	15.356,1			(531,4)	14.824,7	-3,5%		-3,5%
Receita líquida	1.782,5		(85,1)	202,2	1.899,7	6,6%		11,3%
ROL/hl	116,1		(5,7)	17,8	128,1	10,4%		15,3%
CPV	(1.082,2)		40,1	(32,2)	(1.074,3)	-0,7%		3,0%
CPV/hl	(70,5)		2,7	(4,7)	(72,5)	2,8%		6,7%
Lucro bruto	700,3		(45,0)	170,0	825,4	17,9%		24,3%
Margem bruta	39,3%				43,4%	410 bps		460 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(446,5)		17,4	(65,1)	(494,2)	10,7%		14,6%
SG&A deprec.&amort.	(42,2)		1,5	1,9	(38,8)	-8,1%		-4,5%
SG&A total	(488,7)		18,9	(63,2)	(532,9)	9,1%		12,9%
Outras desp/rec operacionais	(2,2)		(0,2)	0,3	(2,1)	-4,2%		-13,8%
EBIT ajustado	209,5		(26,3)	107,2	290,4	38,6%		51,2%
Margem EBIT ajustado	11,8%				15,3%	350 bps		420 bps
EBITDA ajustado	295,5		(28,1)	105,8	373,1	26,3%		35,8%
Margem EBITDA ajustado	16,6%				19,6%	300 bps		360 bps

Canadá - Labatt

No Canadá entregamos um EBITDA de R\$ 473,5 milhões (+0,8%) no trimestre, com uma redução da margem EBITDA de 50 pontos-base, chegando a 44,0%. No acumulado do ano, o EBITDA da Labatt totalizou R\$ 1.789,9 milhões (-1,2%) com uma margem EBITDA de 42,0% (-30 pontos-base).

Após cinco trimestres de contração, a indústria de cerveja no Canadá teve algum avanço no 4T13, voltando a apresentar uma leve expansão dado a fácil comparação ao 4T12, como resultado da paralisação do hóquei no último ano. A participação de mercado teve uma queda sequencial de aproximadamente 20 pontos-base, impulsionado pela redução de nossas marcas não-foco. Por outro lado, nosso portfólio *light* continua a entregar sólidos resultados, guiados por Bud Light, Bud Light Premium, e Michelob Ultra, nos ajudando a compensar parcialmente essa queda e a expandir nossa liderança no mercado canadense. A ROL por hectolitro acelerou o crescimento a 2,5% no 4T13 através de um consistente foco no segmento *premium*.

O CPV por hectolitro aumentou 2,0% no trimestre devido a despesas de depreciação mais elevadas, parcialmente compensadas por custos de commodity mais baixos e eficiências operacionais. Além disso, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi impactado pela alocação no tempo de despesas com plano de pensão e benefícios, aumentando 4,3% no trimestre.

Canadá	4T12	Conversão			% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.190,0			(9,2)	2.180,8	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	1.031,4	(15,3)	38,9	21,1	1.076,1	4,3%	2,1%
ROL/hl	471,0	(7,0)	7,8	11,6	493,4	4,8%	2,5%
CPV	(301,4)		(12,0)	(4,8)	(318,3)	5,6%	1,6%
CPV/hl	(137,6)		(5,5)	(2,8)	(146,0)	6,0%	2,0%
Lucro bruto	730,0	(15,3)	26,8	16,3	757,8	3,8%	2,3%
Margem bruta	70,8%				70,4%	-40 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(319,4)	15,3	(11,0)	(12,9)	(328,1)	2,7%	4,3%
SG&A deprec.&amort.	(14,2)		(0,7)	(2,7)	(17,6)	23,7%	19,0%
SG&A total	(333,7)	15,3	(11,7)	(15,6)	(345,7)	3,6%	4,9%
Outras desp/rec operacionais	10,7		(0,0)	(10,1)	0,6	-94,8%	-94,5%
EBIT ajustado	407,0		15,1	(9,5)	412,6	1,4%	-2,3%
Margem EBIT ajustado	39,5%				38,3%	-120 bps	-170 bps
EBITDA ajustado	451,8		18,0	3,6	473,5	4,8%	0,8%
Margem EBITDA ajustado	43,8%				44,0%	20 bps	-50 bps

Canadá	12M12	Conversão			% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.360,7			(225,5)	9.135,2	-2,4%	-2,4%
Receita líquida	4.030,8	(61,1)	305,6	(15,3)	4.260,1	5,7%	-0,4%
ROL/hl	430,6	(6,5)	33,5	8,8	466,3	8,3%	2,1%
CPV	(1.144,4)		(88,1)	(7,8)	(1.240,3)	8,4%	0,7%
CPV/hl	(122,3)		(9,6)	(3,9)	(135,8)	11,0%	3,2%
Lucro bruto	2.886,4	(61,1)	217,6	(23,1)	3.019,8	4,6%	-0,8%
Margem bruta	71,6%				70,9%	-70 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.314,8)	61,1	(100,4)	(1,9)	(1.356,1)	3,1%	0,2%
SG&A deprec.&amort.	(48,0)		(4,0)	(2,9)	(54,9)	14,4%	6,1%
SG&A total	(1.362,8)	61,1	(104,4)	(4,9)	(1.411,0)	3,5%	0,4%
Outras desp/rec operacionais	15,9		0,1	(10,1)	5,9	-62,8%	-63,7%
EBIT ajustado	1.539,6		113,3	(38,1)	1.614,8	4,9%	-2,5%
Margem EBIT ajustado	38,2%				37,9%	-30 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	1.683,8		126,2	(20,2)	1.789,9	6,3%	-1,2%
Margem EBITDA ajustado	41,8%				42,0%	20 bps	-30 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais cresceram R\$ 439 milhões no 4T13, totalizando R\$ 743 milhões no trimestre. Esse foi mais um trimestre em que maiores subvenções governamentais relacionadas a ICMS continuaram a impactar positivamente nossos resultados, junto de um ganho pontual de R\$ 300 milhões referente a recuperação de ativos restritos.

	4T12 Base de Referência	4T13	12M12 Base de Referência	12M13
Outras receitas/(despesas) operacionais				
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	222,3	343,2	698,5	1.148,0
(Adições)/reversões de provisões	(5,9)	(53,0)	(30,5)	(69,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	29,4	7,2	36,4	24,3
Outras receitas (despesas) operacionais	58,4	445,6	159,0	659,2
	304,2	743,0	863,4	1.761,5

Itens não recorrentes

Durante o quarto trimestre foram registrados R\$ 16,0 milhões em despesas não recorrentes (comparados a R\$ 14,0 milhões no 4T12), relacionados a custos de reestruturação. No acumulado, os itens não recorrentes resultaram em uma despesa de R\$ 29,2 milhões (comparados a R\$ 50,4 milhões em 2012).

	4T12 Base de Referência	4T13	12M12 Base de Referência	12M13
Itens não recorrentes				
R\$ milhões				
Reestruturação	(14,0)	(16,0)	(31,3)	(29,2)
Aquisição de subsidiárias			(15,8)	
Itens não recorrentes			(3,3)	
	(14,0)	(16,0)	(50,4)	(29,2)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 560,5 milhões durante o trimestre, principalmente impactado por perdas com instrumentos não-derivativos e um aumento pontual em outras despesas, parcialmente compensados por melhores resultados de receita de juros e ganhos em instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	4T12 Base de Referência	4T13	12M12 Base de Referência	12M13
Receitas de juros	53,7	128,6	250,5	342,6
Despesas com juros	(92,0)	(146,7)	(370,6)	(532,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(101,3)	2,0	(239,7)	(201,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(21,4)	(242,2)	(117,9)	(515,8)
Impostos sobre transações financeiras	(19,9)	(20,9)	(109,5)	(86,4)
Juros sobre Planos de Pensão	(19,3)	(20,8)	(82,0)	(86,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(58,8)	(260,4)	(220,5)	(483,9)
Resultado financeiro líquido	(259,0)	(560,5)	(889,7)	(1.563,4)

Em 31 de dezembro de 2013 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 8.680,4 milhões (acima dos R\$ 6.307,1 milhões em 31 de dezembro de 2012). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.894,1 milhões (uma redução de R\$ 249,6 milhões desde dezembro de 2012), enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 11.285,8 milhões, comparados aos R\$ 8.974,2 milhões ao final de 2012.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2012			Dezembro 13		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	667,4	1.756,4	2.423,8	574,9	1.361,8	1.936,7
Moeda Estrangeira	170,4	549,6	720,0	465,7	491,7	957,4
Dívida Consolidada	837,8	2.306,0	3.143,7	1.040,6	1.853,5	2.894,1
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.974,2			11.285,8
Aplicações Financeiras Correntes			476,6			288,6
Dívida / (Caixa) Líquido			(6.307,1)			(8.680,4)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 33,6%, comparada a uma alíquota de 30,3% do 4T12. Nossa alíquota efetiva foi 11,4% (contra uma comparação difícil de 20,4% no 4T12), impactada, em sua maior parte, pelo benefício de juros sobre capital próprio.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	4T12 Base de Referência	4T13	12M12 Base de Referência	12M13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.690,8	5.363,6	12.740,6	13.811,7
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(157,4)	(392,2)	(504,9)	(631,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(162,6)	(262,5)	(531,7)	(794,1)
Participação nos resultados de controladas	(0,4)	(5,7)	(0,5)	(11,4)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	507,7	302,8	663,3	375,5
	4.878,2	5.005,9	12.366,9	12.750,1
Alíquota nominal ponderada agregada	30,3%	33,6%	32,1%	33,0%
Impostos – alíquota nominal	(1.479,6)	(1.681,4)	(3.970,0)	(4.211,9)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	141,6	732,0	542,0	860,6
Benefício da amortização de ágio	59,1	96,0	149,7	283,8
Outros ajustes tributários	321,6	240,5	958,2	610,0
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(957,3)	(613,0)	(2.320,1)	(2.457,6)
Alíquota efetiva de impostos	20,4%	11,4%	18,2%	17,8%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2013.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.693.687.610	61,9%
FAHZ	1.501.432.405	9,6%
Mercado	4.467.805.958	28,5%
Em circulação	15.662.925.973	100,0%
Tesouraria	1.353.637	
TOTAL	15.664.279.610	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.092.025.478	19,7%
Ações em Negociação NYSE	1.375.780.480	8,8%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	4T12		12M12	
	Base de Referência	4T13	Base de Referência	12M13
Lucro líquido - Ambev	2.262,5	4.665,5	6.327,3	9.535,0
Participação dos não controladores	1.471,0	85,1	4.093,3	1.819,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	957,3	613,0	2.320,1	2.457,6
Lucro antes de impostos	4.690,8	5.363,6	12.740,6	13.811,7
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,4)	(5,7)	(0,5)	(11,4)
Resultado financeiro líquido	259,0	560,5	889,7	1.563,4
Itens não recorrentes	14,0	16,0	50,4	29,2
EBIT ajustado	4.963,4	5.934,3	13.680,2	15.392,9
Depreciação & amortização - total	533,5	519,4	1.939,9	2.092,2
EBITDA ajustado	5.496,9	6.453,7	15.620,1	17.485,1

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim sendo, apresentamos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do resultado financeiro líquido e reapresentamos os números revisados por divisão para 2012 como se a norma tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012.

Além disso, a base de referência de 2012 também reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Teleconferência de Resultados do 4T13

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	26 de fevereiro de 2014 (quarta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1934>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10039449# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Fernando Robbi
(+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	4T12		%	4T12		%	4T12		%
	Base de Referência	4T13		Base de Referência	4T13		Base de Referência	4T13	
Volumes (000 hl)	25.501	24.646	-3,4%	9.121	9.020	-1,1%	34.622	33.666	-2,8%
R\$ milhões									
Receita líquida	5.570,9	6.011,7	7,9%	1.028,5	1.150,3	11,8%	6.599,4	7.162,0	8,5%
% total	55,0%	54,4%		10,1%	10,4%		65,1%	64,8%	
CPV	(1.480,5)	(1.585,9)	7,1%	(396,9)	(455,5)	14,8%	(1.877,4)	(2.041,4)	8,7%
% total	47,9%	48,4%		12,8%	13,9%		60,8%	62,3%	
Lucro bruto	4.090,4	4.425,8	8,2%	631,6	694,8	10,0%	4.722,0	5.120,6	8,4%
% total	58,1%	56,9%		9,0%	8,9%		67,0%	65,8%	
SG&A	(1.333,8)	(1.415,8)	6,2%	(168,6)	(210,1)	24,6%	(1.502,4)	(1.625,9)	8,2%
% total	55,9%	54,7%		7,1%	8,1%		63,0%	62,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	252,2	574,8	127,9%	26,9	163,0	ns	279,2	737,9	164,3%
% total	82,9%	77,4%		8,8%	21,9%		91,8%	99,3%	
EBIT ajustado	3.008,8	3.584,8	19,1%	490,0	647,8	32,2%	3.498,8	4.232,6	21,0%
% total	60,6%	60,4%		9,9%	10,9%		70,5%	71,3%	
EBITDA ajustado	3.290,3	3.861,1	17,3%	551,0	706,5	28,2%	3.841,3	4.567,6	18,9%
% total	59,9%	59,8%		10,0%	10,9%		69,9%	70,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-26,6%	-26,4%		-38,6%	-39,6%		-28,4%	-28,5%	
Lucro bruto	73,4%	73,6%		61,4%	60,4%		71,6%	71,5%	
SG&A	-23,9%	-23,6%		-16,4%	-18,3%		-22,8%	-22,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	4,5%	9,6%		2,6%	14,2%		4,2%	10,3%	
EBIT ajustado	54,0%	59,6%		47,6%	56,3%		53,0%	59,1%	
EBITDA ajustado	59,1%	64,2%		53,6%	61,4%		58,2%	63,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	218,5	243,9	11,7%	112,8	127,5	13,1%	190,6	212,7	11,6%
CPV	(58,1)	(64,3)	10,8%	(43,5)	(50,5)	16,1%	(54,2)	(60,6)	11,8%
Lucro bruto	160,4	179,6	12,0%	69,3	77,0	11,2%	136,4	152,1	11,5%
SG&A	(52,3)	(57,4)	9,8%	(18,5)	(23,3)	26,0%	(43,4)	(48,3)	11,3%
Outras rec/(desp) operacionais	9,9	23,3	135,8%	3,0	18,1	ns	8,1	21,9	171,8%
EBIT ajustado	118,0	145,5	23,3%	53,7	71,8	33,7%	101,1	125,7	24,4%
EBITDA ajustado	129,0	156,7	21,4%	60,4	78,3	29,7%	111,0	135,7	22,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		Hila-ex			4T12			4T12			
	Base de Referência	4T13	%	Base de Referência	4T13	%	Base de Referência	4T13	%	Base de Referência	4T13	%
Volumes (000 hl)	11.348	11.378	0,3%	1.540	1.764	14,5%	2.190	2.181	-0,4%	49.700	48.989	-1,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.126,2	2.341,8	16,5%	376,9	473,0	20,9%	1.031,4	1.076,1	2,1%	10.133,9	11.052,8	10,0%
% total	21,0%	21,2%		3,7%	4,3%		10,2%	9,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(759,1)	(727,7)	1,8%	(150,8)	(186,8)	19,3%	(301,4)	(318,3)	1,6%	(3.088,7)	(3.274,2)	6,8%
% total	24,6%	22,2%		4,9%	5,7%		9,8%	9,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.367,1	1.614,1	24,7%	226,1	286,1	21,9%	730,0	757,8	2,3%	7.045,2	7.778,6	11,4%
% total	19,4%	20,7%		3,2%	3,7%		10,4%	9,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(414,9)	(473,3)	23,0%	(135,1)	(142,5)	1,8%	(333,7)	(345,7)	4,9%	(2.386,0)	(2.587,4)	9,9%
% total	17,4%	18,3%		5,7%	5,5%		14,0%	13,4%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	11,8	8,3	-35,2%	2,5	(3,7)	ns	10,7	0,6	-94,5%	304,2	743,0	144,1%
% total	3,9%	1,1%		0,8%	-0,5%		3,5%	0,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	964,0	1.149,1	24,7%	93,6	140,0	43,8%	407,0	412,6	-2,3%	4.963,4	5.934,3	20,2%
% total	19,4%	19,4%		1,9%	2,4%		8,2%	7,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.074,3	1.234,1	20,3%	129,4	178,5	32,4%	451,8	473,5	0,8%	5.496,9	6.453,7	18,0%
% total	19,5%	19,1%		2,4%	2,8%		8,2%	7,3%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,7%	-31,1%		-40,0%	-39,5%		-29,2%	-29,6%		-30,5%	-29,6%	
Lucro bruto	64,3%	68,9%		60,0%	60,5%		70,8%	70,4%		69,5%	70,4%	
SG&A	-19,5%	-20,2%		-35,8%	-30,1%		-32,4%	-32,1%		-23,5%	-23,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,6%	0,4%		0,7%	-0,8%		1,0%	0,1%		3,0%	6,7%	
EBIT ajustado	45,3%	49,1%		24,8%	29,6%		39,5%	38,3%		49,0%	53,7%	
EBITDA ajustado	50,5%	52,7%		34,3%	37,7%		43,8%	44,0%		54,2%	58,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	187,4	205,8	16,2%	244,7	268,1	5,5%	471,0	493,4	2,5%	203,9	225,6	11,6%
CPV	(66,9)	(64,0)	1,5%	(97,9)	(105,9)	4,1%	(137,6)	(146,0)	2,0%	(62,1)	(66,8)	8,4%
Lucro bruto	120,5	141,9	24,4%	146,8	162,2	6,4%	333,3	347,5	2,7%	141,8	158,8	13,0%
SG&A	(36,6)	(41,6)	22,7%	(87,7)	(80,8)	-11,2%	(152,4)	(158,5)	5,1%	(48,0)	(52,8)	11,5%
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	0,7	-35,4%	1,6	(2,1)	ns	4,9	0,3	-94,5%	6,1	15,2	147,6%
EBIT ajustado	85,0	101,0	24,4%	60,7	79,3	25,5%	185,8	189,2	-1,9%	99,9	121,1	22,0%
EBITDA ajustado	94,7	108,5	20,0%	84,0	101,2	15,5%	206,3	217,1	1,2%	110,6	131,7	19,7%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%
Volumes (000 hl)	86.692	82.974	-4,3%	30.794	30.174	-2,0%	117.487	113.148	-3,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	17.598,3	18.407,2	4,6%	3.379,6	3.633,7	7,5%	20.977,8	22.040,8	5,1%
% total	54,6%	52,9%		10,5%	10,4%		65,1%	63,4%	
CPV	(4.995,8)	(5.323,7)	6,6%	(1.414,0)	(1.588,1)	12,3%	(6.409,8)	(6.911,8)	7,8%
% total	47,8%	46,7%		13,5%	13,9%		61,3%	60,6%	
Lucro bruto	12.602,5	13.083,4	3,8%	1.965,5	2.045,6	4,1%	14.568,0	15.129,0	3,9%
% total	57,9%	55,9%		9,0%	8,7%		66,9%	64,7%	
SG&A	(5.028,6)	(5.408,4)	7,6%	(719,1)	(797,1)	10,8%	(5.747,7)	(6.205,4)	8,0%
% total	56,2%	55,4%		8,0%	8,2%		64,2%	63,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	650,9	1.409,8	116,6%	185,5	365,6	97,1%	836,4	1.775,4	112,3%
% total	75,4%	80,0%		21,5%	20,8%		96,9%	100,8%	
EBIT ajustado	8.224,8	9.084,8	10,5%	1.431,9	1.614,1	12,7%	9.656,7	10.699,0	10,8%
% total	60,1%	59,0%		10,5%	10,5%		70,6%	69,5%	
EBITDA ajustado	9.312,8	10.229,8	9,8%	1.661,5	1.852,9	11,5%	10.974,3	12.082,7	10,1%
% total	59,6%	58,5%		10,6%	10,6%		70,3%	69,1%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,4%	-28,9%		-41,8%	-43,7%		-30,6%	-31,4%	
Lucro bruto	71,6%	71,1%		58,2%	56,3%		69,4%	68,6%	
SG&A	-28,6%	-29,4%		-21,3%	-21,9%		-27,4%	-28,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	7,7%		5,5%	10,1%		4,0%	8,1%	
EBIT ajustado	46,7%	49,4%		42,4%	44,4%		46,0%	48,5%	
EBITDA ajustado	52,9%	55,6%		49,2%	51,0%		52,3%	54,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	203,0	221,8	9,3%	109,7	120,4	9,7%	178,6	194,8	9,1%
CPV	(57,6)	(64,2)	11,3%	(45,9)	(52,6)	14,6%	(54,6)	(61,1)	12,0%
Lucro bruto	145,4	157,7	8,5%	63,8	67,8	6,2%	124,0	133,7	7,8%
SG&A	(58,0)	(65,2)	12,4%	(23,4)	(26,4)	13,1%	(48,9)	(54,8)	12,1%
Outras rec/(desp) operacionais	7,5	17,0	126,3%	6,0	12,1	101,2%	7,1	15,7	120,4%
EBIT ajustado	94,9	109,5	15,4%	46,5	53,5	15,0%	82,2	94,6	15,0%
EBITDA ajustado	107,4	123,3	14,8%	54,0	61,4	13,8%	93,4	106,8	14,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex								
	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%	<u>12M12</u> Base de Referência	<u>12M13</u>	%
Volumes (000 hl)	38.096	36.918	-3,1%	4.896	5.968	6,0%	9.361	9.135	-2,4%	169.839	165.169	-3,2%
R\$ milhões												
Receita líquida	6.250,7	7.051,7	14,0%	971,7	1.438,9	13,9%	4.030,8	4.260,1	-0,4%	32.231,0	34.791,4	6,4%
% total	19,4%	20,3%		3,0%	4,1%		12,5%	12,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.449,7)	(2.605,0)	7,0%	(455,9)	(640,8)	11,8%	(1.144,4)	(1.240,3)	0,7%	(10.459,8)	(11.397,8)	7,0%
% total	23,4%	22,9%		4,4%	5,6%		10,9%	10,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.801,1	4.446,7	18,6%	515,8	798,1	15,8%	2.886,4	3.019,8	-0,8%	21.771,2	23.393,6	6,1%
% total	17,5%	19,0%		2,4%	3,4%		13,3%	12,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.453,1)	(1.671,6)	16,2%	(391,0)	(474,2)	-2,8%	(1.362,8)	(1.411,0)	0,4%	(8.954,5)	(9.762,2)	7,7%
% total	16,2%	17,1%		4,4%	4,9%		15,2%	14,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,4	(12,3)	ns	3,7	(7,5)	-187,7%	15,9	5,9	-63,7%	863,4	1.761,5	103,8%
% total	0,9%	-0,7%		0,4%	-0,4%		1,8%	0,3%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	2.355,5	2.762,8	18,9%	128,5	316,4	66,4%	1.539,6	1.614,8	-2,5%	13.680,2	15.392,9	11,2%
% total	17,2%	17,9%		0,9%	2,1%		11,3%	10,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.727,0	3.150,4	16,9%	235,1	462,1	36,9%	1.683,8	1.789,9	-1,2%	15.620,1	17.485,1	10,5%
% total	17,5%	18,0%		1,5%	2,6%		10,8%	10,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,2%	-36,9%		-46,9%	-44,5%		-28,4%	-29,1%		-32,5%	-32,8%	
Lucro bruto	60,8%	63,1%		53,1%	55,5%		71,6%	70,9%		67,5%	67,2%	
SG&A	-23,2%	-23,7%		-40,2%	-33,0%		-33,8%	-33,1%		-27,8%	-28,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,1%	-0,2%		0,4%	-0,5%		0,4%	0,1%		2,7%	5,1%	
EBIT ajustado	37,7%	39,2%		13,2%	22,0%		38,2%	37,9%		42,4%	44,2%	
EBITDA ajustado	43,6%	44,7%		24,2%	32,1%		41,8%	42,0%		48,5%	50,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	164,1	191,0	17,7%	198,5	241,1	6,0%	430,6	466,3	2,0%	189,8	210,6	9,9%
CPV	(64,3)	(70,6)	10,4%	(93,1)	(107,4)	4,5%	(122,3)	(135,8)	3,2%	(61,6)	(69,0)	10,5%
Lucro bruto	99,8	120,4	22,4%	105,4	133,7	7,3%	308,4	330,6	1,6%	128,2	141,6	9,6%
SG&A	(38,1)	(45,3)	20,0%	(79,9)	(79,5)	-7,3%	(145,6)	(154,5)	2,7%	(52,7)	(59,1)	11,2%
Outras rec/(desp) operacionais	0,2	(0,3)	ns	0,8	(1,3)	-153,5%	1,7	0,6	-62,8%	5,1	10,7	110,0%
EBIT ajustado	61,8	74,8	22,7%	26,3	53,0	47,1%	164,5	176,8	-0,1%	80,5	93,2	14,8%
EBITDA ajustado	71,6	85,3	20,6%	48,0	77,4	23,8%	179,9	195,9	1,2%	92,0	105,9	14,1%

<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 2013	Dezembro 2012
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	11.285,8	8.974,2
Aplicações financeiras	288,6	476,6
Contas a receber e demais contas a receber	5.443,7	4.268,1
Estoques	2.795,5	2.466,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	656,4	116,5
Ativos mantidos para venda		4,1
	20.470,0	16.305,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	63,8	249,4
Contas a receber e demais contas a receber	2.260,1	1.855,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.646,5	1.428,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11,1	12,3
Benefícios a funcionários	23,5	25,5
Investimentos	26,5	24,0
Imobilizado	13.937,8	12.351,3
Ativo intangível	3.213,6	2.936,1
Ágio	27.021,1	26.645,2
	48.204,0	45.527,0
Total do ativo	68.674,0	61.832,9
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	15.107,4	13.579,3
Empréstimos e financiamentos	1.040,6	837,8
Conta garantida		0,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	887,6	972,6
Provisões	145,0	137,5
	17.180,6	15.527,3
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.556,8	3.063,9
Empréstimos e financiamentos	1.853,5	2.306,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.095,7	1.367,7
Provisões	431,7	518,1
Benefícios a funcionários	1.558,3	1.780,9
	7.496,0	9.036,6
Total do passivo	24.676,6	24.563,9
Patrimônio líquido		
Capital social	57.000,8	249,1
Reservas	61.220,3	51,6
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.382,3)	24.905,9
Patrimônio líquido de controladores	42.838,8	25.206,6
Participação de não controladores	1.158,6	12.062,4
Total do patrimônio líquido	43.997,4	37.269,0
Total do passivo e patrimônio líquido	68.674,0	61.832,9

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	4T13	4T12 Base de Referência	12M13	12M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	11.052,8	10.133,9	34.791,4	32.231,0
Custo dos produtos vendidos	(3.274,2)	(3.088,7)	(11.397,8)	(10.459,8)
Lucro bruto	7.778,6	7.045,2	23.393,6	21.771,2
Despesas comerciais	(1.954,8)	(1.976,2)	(8.025,8)	(7.350,9)
Despesas administrativas	(632,6)	(409,8)	(1.736,5)	(1.603,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	743,0	304,2	1.761,5	863,4
Lucro operacional ajustado	5.934,3	4.963,4	15.392,9	13.680,2
Itens não recorrentes	(16,0)	(14,0)	(29,2)	(50,4)
Lucro operacional	5.918,3	4.949,4	15.363,7	13.629,9
Resultado financeiro líquido	(560,5)	(259,0)	(1.563,4)	(889,7)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	5,7	0,4	11,4	0,5
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.363,6	4.690,8	13.811,7	12.740,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(613,0)	(957,3)	(2.457,6)	(2.320,1)
Lucro líquido do período	4.750,6	3.733,5	11.354,1	10.420,6
Atribuído a:				
Participação dos controladores	4.665,5	2.262,5	9.535,0	6.327,3
Participação dos não controladores	85,1	1.471,0	1.819,1	4.093,3
nº de ações em circulação (básico)	15.661,9	9.693,6	12.677,6	9.693,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.807,7	9.839,5	12.823,5	9.839,5
Lucro por ação ordinária (básico)	0,30	0,23	0,75	0,65
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,30	0,23	0,74	0,64

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	4T13	4T12 Base de Referência	12M13	12M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	4.750,6	3.733,5	11.354,1	10.420,6
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	519,4	533,5	2.092,2	1.939,9
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	9,5	17,6	117,1	127,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	76,4	19,3	203,3	173,2
Resultado financeiro líquido	560,5	259,0	1.563,4	889,7
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(90,2)	(72,0)	(228,1)	(223,0)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(7,2)	(29,4)	(24,3)	(36,8)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda		0,0		3,7
Despesa com pagamentos baseados em ações	61,9	38,6	182,2	144,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	613,0	957,3	2.457,6	2.320,1
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(5,7)	(0,4)	(11,4)	(0,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	6.488,1	5.457,1	17.706,1	15.758,4
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(861,7)	78,7	(1.173,9)	(343,2)
Redução/(aumento) nos estoques	(228,8)	(5,9)	(422,7)	(196,2)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	2.988,7	1.887,6	1.267,7	560,2
Geração de caixa das atividades operacionais	8.386,3	7.417,4	17.377,3	15.779,2
Juros pagos	(74,5)	(167,7)	(431,5)	(486,4)
Juros recebidos	67,6	48,3	605,4	450,4
Dividendos recebidos	1.463,1	280,1	4.544,9	595,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(97,0)	(112,6)	(2.441,2)	(1.603,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9.745,5	7.465,5	19.654,8	14.735,3
Proventos da venda de imobilizado e intangível	47,2	82,9	112,0	122,8
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.442,7)	(1.054,6)	(3.800,8)	(3.014,0)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(9,9)	(24,0)	(254,9)	(2.537,0)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	312,7	143,2	141,7	(272,4)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos		(0,2)		(16,6)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.092,8)	(852,8)	(3.802,0)	(5.717,3)
Aumento de capital	(142,9)	(26,3)	17,4	
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	172,4	36,7	172,4	210,1
Proventos de empréstimos	135,5	341,5	327,4	1.470,2
Recompra de ações em tesouraria	(19,9)	20,2	(28,8)	
Recompra de ações em tesouraria em controlada	(8,9)	(30,4)	(8,9)	(30,4)
Liquidação de empréstimos	(262,5)	(290,8)	(992,3)	(3.198,5)
Outros custos financeiros	(663,2)	(196,0)	(1.661,5)	(645,5)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(3,1)	(1,5)	(8,1)
Dividendos pagos	(1.510,7)	(1.922,9)	(11.618,3)	(6.079,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.300,7)	(2.071,0)	(13.794,2)	(8.281,9)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	6.352,1	4.541,7	2.058,6	736,1
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	(4.482,2)	(4.974,4)	8.974,2	8.135,0
Efeito de variação cambial	99,5	(114,5)	253,0	103,1
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	1.969,4	(547,2)	11.285,8	8.974,2